

# VÔO DISTANTE / parte 1

## VÔO DISTANTE parte 1

I

Sou gaivota solta ao vento,  
sem lar, sem planos a me guiar,  
sem pão nem chão, só o firmamento...  
tantos caminhos para trilhar !  
Eu sigo só, sem o veneno  
que tanta gente tem pra dar.  
O Mundo se torna pequeno  
sempre que alguém quer me humilhar.  
(ou... se tem alguém a me humilhar.)

II (refrão)

Tão longe disso eu quero estar !  
Tão longe disso eu quero estar !  
De um Mundo injusto, só mentiras,  
de gente que não dá, só tira...  
tão longe disso eu quero estar !

III

Bati em mil e uma portas  
sem sequer uma só resposta,  
sem mão amiga a me ajudar.  
Mas continuo -- resistindo --

as esperanças se extinguindo...  
quando é que a sorte irá mudar ?!

IV

E os sonhos que sonhei, então...  
e os sonhos que sonhei em vão  
nascerão, tenho certeza,  
-- num Mundo sem tantas tristezas --  
em algum outro coração !

**"NATO" AZEVEDO**

(versão livre de "Sail Away", de NEIL  
YOUNG, LP Rust never sleeps/1979)

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/voo-distante-parte-1>